WORLD HAPPINESS FOUNDATION
bē CREATION

CARTA DE ADESÃO VOLUNTÁRIA
Assine online · www.worldhappiness.foundation/pt/pact

PACTO MUNDIAL PELO BEM-ESTAR NO TRABALHO

Por organizações onde as pessoas possam ser livres, conscientes e felizes

Compromisso público e voluntário · Não é uma certificação

> *"A Paz Fundamental não é a ausência de dor... é a transmutação da sua energia em amor e compaixão."*
> — Luis Miguel Gallardo

I. PREÂMBULO

O trabalho é o lugar onde transcorre boa parte da nossa vida adulta e, por isso, um dos espaços onde a felicidade humana é cultivada ou desgastada todos os dias. A **Fundação Mundial da Felicidade (World Happiness Foundation)** promove o **Pacto Mundial pelo Bem-Estar no Trabalho** como uma porta de entrada aberta a qualquer organização que queira colocar as pessoas —o seu bem-estar, a sua consciência e a sua liberdade— no centro da sua forma de operar: uma declaração pública e voluntária de princípios, sustentada por compromissos concretos e por um acompanhamento periódico e honesto do seu progresso.

O Pacto nasce do **Happytalismo**, o paradigma segundo o qual a economia, as organizações e as políticas públicas existem para servir o florescimento humano e planetário, e não o contrário. Numa organização happytalista, o bem-estar não é um benefício nem uma campanha: é um resultado que se desenha, se mede e do qual se presta contas, ao mesmo nível que os resultados financeiros.

O Pacto contribui para a missão da Fundação —**10 mil milhões de pessoas livres, conscientes e felizes até 2050**—. A Fundação tem Estatuto Consultivo Especial junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) desde junho de 2025, apoiou a criação do Dia Internacional da Felicidade (20 de março) e desenvolve a sua missão através de programas como a Certificação de Bem-Estar Laboral (CBL, com a AENOR), Cidades da Felicidade, Escolas da Felicidade —com mais de 60.000 docentes formados na América Latina—, a Academia Mundial da Felicidade, Heal the Healers, o programa de Felicidade Global Bruta na Universidade para a Paz e o World Happiness Fest, entre outros.

II. NATUREZA E ÂMBITO DO PACTO

- É uma **adesão voluntária, pública e gratuita**, aberta a qualquer organização, independentemente da sua dimensão, setor ou país: empresas, administrações públicas, entidades sociais e instituições de ensino.
- **Não gera qualquer obrigação contratual, comercial ou financeira** entre a organização signatária e a Fundação.
- Assenta no compromisso público da organização e no acompanhamento do seu próprio progresso, tal como descrito na secção VI (Comunicação de Progresso).
- **Não é uma certificação**: a adesão não atesta resultados. As organizações que desejem uma verificação externa podem candidatar-se à Certificação de Bem-Estar Laboral (CBL, com a AENOR).
- Qualquer das partes pode pôr termo à adesão mediante comunicação escrita. A Fundação poderá suspender o uso do Selo se este for utilizado de forma enganosa ou se a Comunicação de Progresso deixar de ser apresentada.

III. FUNDAMENTOS DO PACTO

Os artigos do Pacto assentam em três ideias que a Fundação desenvolveu no seu trabalho com pessoas, organizações e cidades de todo o mundo:

HAPPYTALISMO

A felicidade como propósito do sistema, e não como subproduto. O que se mede orienta o que se faz; por isso o Pacto pede que se meça o que realmente importa, a par dos resultados económicos.

PAZ FUNDAMENTAL

O bem-estar sustentável começa por dentro. A Paz Fundamental é uma capacidade que se pode medir e treinar: manter a calma, a clareza e a empatia sob pressão e em tempos de mudança. A organização pode criar as condições para que ela cresça.

LIDERANÇA CONSCIENTE

Liderar é servir o crescimento dos outros. O modelo ROUSER —Relações, Abertura (Openness), Compreensão (Understanding), Autoconsciência (Self-awareness), Empoderamento e Reflexão— orienta uma liderança que inspira em vez de impor.

IV. ARTIGOS DO PACTO

A organização signatária reconhece e subscreve os doze artigos seguintes, organizados em quatro âmbitos, da pessoa ao planeta:

ÂMBITO 1
A PESSOA

1
Propósito e sentido

Ligar o trabalho diário de cada pessoa a um propósito que transcenda o resultado económico e gere valor para quem integra a organização, para a sociedade e para o planeta.

2
Saúde integral e prevenção do desgaste

Reconhecer que a exigência e a tensão fazem parte de toda a atividade profissional e geri-las de forma saudável: prevenir o desgaste crónico e o burnout, e facilitar o acesso a apoio psicológico quando necessário, também para quem cuida dos outros.

3
Paz interior e sustentabilidade pessoal

Proteger o descanso, a desconexão digital e os ritmos sustentáveis, e abrir espaço a práticas breves de pausa consciente, respiração e atenção que ajudem a recuperar a calma e o foco.

ÂMBITO 2
AS RELAÇÕES

4
Segurança psicológica e literacia emocional

Construir ambientes onde as pessoas se sintam valorizadas, respeitadas e seguras para opinar, errar e criar, e onde as emoções —também as difíceis— sejam reconhecidas como informação valiosa e não como fraqueza.

5
Equidade, diversidade, inclusão e pertença

Construir ambientes de trabalho diversos, equitativos e inclusivos, livres de discriminação e assédio, nos quais cada pessoa sinta que pertence.

6
Convivência pacífica e transformação de conflitos

Abordar os conflitos através do diálogo, da escuta e da reparação, substituindo a lógica do castigo ou da vingança pela da compreensão, da responsabilidade e do perdão.

ÂMBITO 3
A ORGANIZAÇÃO

7
Liderança consciente

Promover modelos de direção baseados na transparência, na escuta ativa e na proximidade, inspirados no modelo ROUSER, e valorizar quem lidera também pelo bem-estar e crescimento das suas equipas.

8
Desenvolvimento integral do talento

Impulsionar o crescimento profissional, pessoal e humano de quem faz parte da organização, para que possa dar o melhor de si.

9
Conciliação, flexibilidade e corresponsabilidade

Apoiar ativamente o equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar através de dinâmicas de trabalho flexíveis, orientadas para resultados e respeitadoras dos cuidados.

ÂMBITO 4

A SOCIEDADE E O PLANETA

10

Medir o que importa

Integrar indicadores de bem-estar, clima laboral e competências socioemocionais no painel de gestão da organização, a par dos indicadores financeiros, e utilizá-los para tomar decisões.

11

Integridade e melhoria contínua

Comunicar os avanços de forma periódica e verdadeira, sustentar cada afirmação sobre bem-estar com ações e dados — sem "happywashing"— e usar os resultados para rever as políticas, de acordo com a secção VI.

12

Valor partilhado com a comunidade e o planeta

Estender o bem-estar para além da organização —às famílias, fornecedores, comunidades e ecossistemas—, colaborando sempre que possível com iniciativas como Cidades da Felicidade ou Escolas da Felicidade.

V. COMPROMISSOS DA ORGANIZAÇÃO ADERENTE

Ao aderir voluntariamente ao Pacto, a organização signatária assume a responsabilidade de:

Promoção ativa	Divulgar internamente os artigos do Pacto junto da sua direção, dos seus colaboradores e dos seus fornecedores.
Responsável pelo bem-estar	Designar uma pessoa ou equipa responsável pelo bem-estar —por exemplo, um Chief Well-Being Officer ou função equivalente— que coordene o cumprimento do Pacto.
Voz das pessoas	Construir o plano de bem-estar com a participação de quem trabalha na organização, e não apenas para essas pessoas.
Formação contínua	Promover a formação dos seus líderes e das equipas de gestão de pessoas em bem-estar organizacional e liderança consciente.
Ação com impacto	Conceber e implementar pelo menos uma iniciativa anual alinhada com os artigos do Pacto.
Medição recorrente	Estabelecer uma linha de base nos primeiros doze meses e participar depois em medições ou diagnósticos periódicos de bem-estar e clima laboral que permitam objetivar o seu progresso.
Comunicação de Progresso	Manter viva a adesão através de uma declaração anual de progresso, conforme estabelecido na secção VI.

VI. COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO

A organização aderente sustenta o seu compromisso através de uma declaração leve e periódica, que inclui:

- Uma **declaração inicial de adesão** no momento da assinatura e, posteriormente, uma **declaração anual de renovação** do compromisso na data de aniversário;
- Uma **descrição das ações concretas** desenvolvidas durante o ano, que a organização pode partilhar através do seu relatório anual ou de uma declaração pública;
- Os **resultados ou indicadores de acompanhamento** disponíveis —quantitativos ou qualitativos—, a começar pela linha de base, que permitam avaliar o progresso alcançado;
- As **aprendizagens e próximos passos**: o que funcionou, o que não funcionou e o que a organização se propõe melhorar.

A Fundação poderá dar visibilidade a estas declarações através do Registo Internacional de Entidades Aderentes. Se decorrerem dois ciclos anuais sem Comunicação de Progresso, a entidade figurará como "inativa" até a renovar.

VII. RECONHECIMENTO DAS ENTIDADES ADERENTES

A adesão ao Pacto não implica qualquer contrapartida económica e dá direito a:

Reconhecimento	Uso do Selo de Entidade Aderente ao Pacto Mundial pelo Bem-Estar no Trabalho e inclusão no Registo Internacional de Entidades Aderentes.
Rede e comunidade	Participação na rede de Ágoras de Liderança Corporativa, para a partilha de boas práticas entre profissionais de RH e CEOs.
Visibilidade	Possibilidade de partilhar as suas boas práticas em encontros da Fundação, como o World Happiness Fest ou as atividades do Dia Internacional da Felicidade (20 de março).
Percurso de crescimento	O Pacto é o primeiro passo de um caminho que pode continuar, se a organização o desejar, com a Certificação de Bem-Estar Laboral (CBL, com a AENOR) e a formação da Academia Mundial da Felicidade.

VIII. ASSINATURA E MANIFESTO DE ADESÃO

"Acreditamos que uma organização próspera é aquela em que as pessoas podem ser livres, conscientes e felizes. Comprometemo-nos a medir o que realmente importa, a cuidar de quem torna o nosso trabalho possível e a prestar contas do nosso progresso com honestidade."

Em prova de conformidade e compromisso com os artigos descritos neste documento, as partes assinam a presente Carta de Adesão.

PELA FUNDAÇÃO MUNDIAL DA FELICIDADE

Ass.:

Luis Miguel Gallardo
Fundador e Presidente
World Happiness Foundation

PELA ENTIDADE SIGNATÁRIA

Ass.:

Nome:

Cargo:

Entidade:

Local: _____ Data: _____ / _____ / 20____

ASSINE ONLINE

Leia o código QR ou visite o link para ler o Pacto em seis idiomas, assiná-lo em poucos minutos e integrar o Registo Internacional.

www.worldhappiness.foundation/pt/pact